

Luis Henrique Fonseca Weslei de Paula Pinto Felipe Menino

Agenda

- Motivação
- O que é OpenBSD
- Porquê o OpenBSD
- Diferenças entre FreeBSD, OpenBSD e NetBSD
- O que é o PF
- Criação e configuração do Firewall

Motivação

 Depois do sofrimento com uma quantidade elevada de regras no IPtables, decidimos buscar novas formas de realizar a configuração dos firewalls livres que estávamos fazendo.

O que é OpenBSD

 OpenBSD é um sistema operacional baseado em UNIX, que tem suporte a uma vasta quantidade de arquiteturas.

 Desde sua primeira versão, se focou no desenvolvimento seguro, o que lhe gerou apenas duas falhas em 22 anos.

É um fork do projeto BSD



Porquê o OpenBSD

 Como citado o OpenBSD tem seu ecossistema completamente desenvolvido em meio a segurança, isso faz com que ele seja um sistema bastante seguro, e ainda, a implementação de muitas ferramentas são facilitadas, para evitar configurações que causem dano à segurança.

Diferenças entre FreeBSD, OpenBSD e NetBSD

A diferença do OpenBSD para os outros Sistema Operacionais da família BSD é que:

- NetBSD: tem a característica de suportar diversas plataformas e sua segurança também é forte outras características são, a qualidade e correção do código, adesão aos padrões e pesquisa e inovação
- FreeBSD: O Freebsd tem a sua característica por ter excelente performance em aplicações para servidores Web e de banco de dados.
 O que deixa a desejar no FreeBSD é a arquitetura que roda apenas em plataforma Intel 32 bits

O que é o PF

- O PF ou packet filter é o sistema de firewall utilizado nos sistemas BSD;
- Permite realizar a criação de:
 - NAT
 - DMZ
 - Priorização de pacotes
 - Control de banda
- A facilidade é sua maior vantagem



PF vs IPTables

- PF
 - Regras menores;
 - Maior organização com listas, variáveis;
 - Análise stateful dos pacotes;
 - Análise sequencial das regras;
 - Lento em muitos casos se comparado ao IPTables
- IPTables
 - Rápido;
 - Em certos ambientes, as muitas regras causam confusão;
 - Não realiza análise stateful
 - Análise das regras feita de forma não estruturada

Criação e configuração do Firewall



Instalando VIM

- Antes de qualquer ação, é necessário instalar o VIM, ou utilizar o VI
- Os comandos são bastante simples, veja

Instalando VIM

```
# pkg add vim
quirks-2.304 signed on 2017-04-04T09:09:10Z
quirks-2.304: ok
Ambiguous: choose package for vim
        0: <None>
a
        1: vim-8.0.0388-gtk2
        2: vim-8.0.0388-gtk2-lua
        3: vim-8.0.0388-gtk2-perl-python-ruby
        4: vim-8.0.0388-gtk2-perl-python3-ruby
        5: vim-8.0.0388-no x11
        6: vim-8.0.0388-no x11-lua
        7: vim-8.0.0388-no x11-perl-python-ruby
        8: vim-8.0.0388-no x11-perl-python3-ruby
        9: vim-8.0.0388-no x11-ruby
Your choice:
```

- Vamos agora configurar a interface LAN, já que neste caso a WAN está com IP dinâmico;
- Neste cenário temos:
 - o em0 -> WAN
 - em1 -> LAN

```
em0: flags=8843<UP,BROADCAST,RUNNING,SIMPLEX,MULTICAST> mtu 1500
lladdr 08:00:27:e8:4b:f7
index 1 priority 0 llprio 3
groups: egress
media: Ethernet autoselect (1000baseT full-duplex)
status: active
inet 192.168.0.5 netmask 0xffffff00 broadcast 192.168.0.255
em1: flags=8802<BROADCAST,SIMPLEX,MULTICAST> mtu 1500
lladdr 08:00:27:eb:14:4c
index 2 priority 0 llprio 3
media: Ethernet autoselect (1000baseT full-duplex)
status: active
```

- Para configurar a interface é necessário criar um arquivo de configuração para a interface.
 - vim /etc/hostname.NOME_DA_INTERFACE
 - exemplo: vim /etc/hostname.em1
- Dentro deste arquivo, inserir as configurações da interface. No caso de ip fixo usa-se:
 - o inet 192.168.x.x 255.255.255.0 192.168.x.255
- Já nos ips dinâmicos:
 - dhcp

```
# echo "inet 192.168.5.250 255.255.255.0 192.168.5.255" > /etc/hostname.em1
# cat /etc/hostname.em1
inet 192.168.5.250 255.255.255.0 192.168.5.255
#
```

```
C:\Documents and Settings\User>ping 192.168.5.250 -t

Pinging 192.168.5.250 with 32 bytes of data:

Reply from 192.168.5.250: bytes=32 time<1ms TTL=255

Reply from 192.168.5.250: bytes=32 time<1ms TTL=255
```

DHCP

- A configuração do DHCP no OpenBSD é bastante simplificada, quando comparada a outras, como o Debian
- Para habilitar o DHCP, basta executar os comandos:

```
# rcctl enable dhcpd
# rcctl set dhcpd flags em1
#
```

DHCP

vim /etc/dhcpd.conf

DHCP

```
Ethernet adapter Local Area Connection:
       Connection-specific DNS Suffix .:
       IP Address. . . . . . . . . . : 192.168.5.3
       Default Gateway . . . . . . . . : 192.168.5.250
C:\Documents and Settings\User>ping 192.168.5.250
Pinging 192.168.5.250 with 32 bytes of data:
Reply from 192.168.5.250: bytes=32 time<1ms TTL=255
```

NAT

- echo "pf=YES" >> /etc/rc.conf.local
- echo "net.inet.ip.forwarding=1" >> /etc/sysctl.conf
- vim /etc/pf.conf

```
## Interfaces, externas e internas
ExtIf = "INTERFACE_EXTERNA" #Exemplo: ExtIf="em0"
IntIf = "INTERFACE_INTERNA" #Exemplo: IntIf="em1"

## Rede privada que recebe o NAT
PrivNet = "192.168.5.0/24" #Rede que será utilizada

## Our NAT
match out log on $ExtIf from $PrivNet to any received-on $IntIf tag EGRESS nat-to ($ExtIf:0)
```

Para instalar execute:

```
# export PKG_PATH=http://ftp.openbsd.org/pub/OpenBSD/`uname -r`/packages/`arch -s`
# pkg_add -i squid
```

vim /etc/squid/squid.conf

```
#Porta padrão do squid
http port 3128
#Nome do servidor
visible_hostname SquidOpenBSD
#Caminho do diretório de cache
cache dir ufs /var/squid/cache 100 16 256
#Cache Admin
cache mgr administrador@VoIP.com
#Log de acesso
access_log /var/log/squid/access.log squid
#Bloqueio de sites por URL
acl sites proibidos url_regex -i etc/squid/sites_proibidos
http access deny sites proibidos
```

vim /etc/squid/squid.conf

```
#Portas Seguras
#Porta SSL
acl SSL ports port 443
acl Safe ports port 80 #HTTP
acl Safe ports port 443 #HTTPS
acl Safe ports port 3128 #Squid
acl Safe ports port 22 #SSH
acl CONNECT method CONNECT
#Redes que vão se conectar ao squid
acl manager proto cache object
acl redelocal src 10.20.30.0/24
#Bloqueio de portas e endereços
http access allow redelocal
http_access deny !Safe_ports
http_access deny CONNECT !SSL_ports
http access deny all
```

- > /etc/squid/sites_proibidos
- mkdir /var/log/squid
- > /var/log/squid/access.log
- Para verificar se há erros na configuração, execute:
 - o squid -d 1 -N

- O SquidGuard trabalha como uma extensão do Squid, esse ajuda na adição de regras, para aumentar o range de sites bloqueados
- export PKG_PATH=http://ftp.openbsd.org/pub/OpenBSD/`uname -r`/packages/`arch -s`

- Baixando e configurando a blacklist
- wget http://www.shallalist.de/Downloads/shallalist.tar.gz
- tar zxvf shallalist.tar.gz -C /var/db/squidGuard/db/
- chown -R _squid /var/db/squidGuard
- vim /etc/squid/squid.conf

```
#SquidGuard config

url_rewrite_program /usr/local/bin/squidGuard
url_rewrite_children 5
url_rewrite_access deny localhost
```

vim /etc/squidguard/squidguard.conf

vim /etc/squidguard/squidguard.conf

```
DESTINATION CLASSES:
dest porn {
        domainlist BL/porn/domains
        urllist BL/porn/urls
src lan
                192.168.0.5/24
acl {
        lan {
                pass !porn all
        default {
                pass !porn all
```

Obrigado

